

## CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE BIÓFILA

### Programa de treinamento para crianças e adolescentes

#### Meio ambiente e agricultura regenerativa

As crianças que nasceram e cresceram na cidade, muitas vezes passaram a maior parte das suas vidas sem ter contato com o mundo natural, tendo apenas brinquedos de materiais sintéticos, geralmente plástico, não tendo materiais como argila e madeira e vivendo uma realidade completamente artificial, que piora com o uso prolongado dos dispositivos eletrônicos atuais e suas telas (celular e TV), na maioria das vezes não estabelecendo uma conexão com o mundo natural, o que faz com que quando colocadas em contato com a natureza sintam medo, apatia ou pavor. Não é possível negociar com a Natureza, se estamos no verão, com um céu de brigadeiro, e estamos caminhando ao meio dia, vamos suar, sentir sede, temos que nos ajustar ao clima posto. Se estamos montando acampamento e começa uma chuva torrencial, e estamos sem capa de chuva, vamos nos molhar, sentir frio, a natureza muitas vezes nos empurra para fora de nossa zona de conforto, mas tudo que a vida nos oferece tem os dois lados, a caminhada nos cansa, mas ao final da trilha podemos ter um maravilhoso banho de cachoeira, a chuva nos proporciona um arco íris maravilhoso, a fogueira nos aquece do frio rigoroso. Nos dias de hoje, a tecnologia, a comodidade da vida urbana, enfraqueceram a nossa resiliência, nossa capacidade de resistir às perturbações externas, onde muitas vezes, uma semente de gergelim no assento pode nos incomodar. Receber a realidade, aceita-la e sorrir para ela nos torna pessoas melhores, mais resilientes. O mundo atual demanda por seres humanos capazes de transformarem essa realidade, capazes de construir uma realidade em harmonia com o meio ambiente.

Como podemos criar um espaço onde crianças e adolescentes possam reaprender a viver em harmonia com a natureza, onde podemos considerar que fazemos parte de um sistema inteligente e não somos a única espécie inteligente deste planeta?

Para isso é necessário primeiramente nos conectarmos com a natureza, com a força da vida, porque perdemos a capacidade como espécie de viver em harmonia com os outros seres sencientes deste planeta. É como se vivêssemos em uma bolha onde não cabe o mundo natural, o mundo natural está em uma outra bolha, a bolha dos recursos naturais, recursos existentes unicamente para o uso exclusivo dos humanos, onde tratamos a natureza como uma gôndola de supermercado, recursos hídricos, recursos minerais, recursos humanos. Não conseguimos enxergar que o leite que tomamos de manhã, vem de outro ser vivo, que precisa de espaço para crescer, que não pode viver confinado, que sente dor como nós, que tem personalidade, sentimentos como nós. A laranja, o feijão, o tomate que comemos são plantas que no passado cresceram espontaneamente em prados e florestas naturais, que não necessitavam de adubos químicos e pesticidas para crescerem. Primeiramente precisamos de um método para entrar na bolha dessas pessoas para entender o mundo em que elas vivem e utilizar instrumentos que elas possam enxergar, pois a realidade é coemergente, ou seja, só enxergamos fora de nós o que está dentro de nós, se sou uma pessoa raivosa, não consigo enxergar amor a minha volta, se desconfio de todos ao meu redor, não enxergo confiança em nenhum lugar, ao contrário, se sou generoso, consigo enxergar a generosidade nas outras pessoas. Por isso precisamos criar uma ponte entre a bolha das pessoas do mundo urbano com a bolha do mundo natural. Podemos fazer isso de duas maneiras:

1 – Conectando o mundo urbano como o mundo natural, por exemplo, podemos fazer uma lista com os pais da criança participante do programa sobre as doenças mais comuns na família e

com a criança ou adolescente cultivar plantas medicinais que comprovadamente não tem efeitos colaterais, que possam auxiliar no tratamento da família, ou fazer uma lista das especiarias e temperos usados pela família para serem cultivados no quintal da família;

2 – Gamificar as atividades realizadas com os participantes do curso, para que possam ser estimulados a trabalharem em prol do planeta, criando uma série de atividades que somam pontos, mas que no final hajam somente ganhadores. Ou seja, criamos um caminho não linear que leva os participantes a se engajarem nas atividades, inicialmente com foco em resultado, mas que somente progridem durante todo o processo, se cumprem tarefas relacionadas ao mundo natural. O processo pode incluir coisas como plantar e cuidar de uma árvore frutífera em uma praça, ou na calçada em frente à casa, plantar e colher determinado vegetal, registrar a colheita de frutos silvestres do cerrado, responder um questionário simples sobre o mundo natural, fotografar e identificar 5 aves silvestres, fotografar e identificar o maior número possível de plantas medicinais do Cerrado, escolher locais públicos e plantar o maior número possível de árvores (a critério do poder público local) criando uma espécie de gincana do mundo natural. Ao final tem-se um evento de premiação que pode englobar todos que tiveram um progresso, que mesmo não sendo significativo, proporcionou uma aproximação ao mundo natural provocou mudanças duradouras na vida da família e/ou do participante.

Para apoiar as ações como essa na cidade, teremos pessoas que têm o papel de tutores, os quais dominam a agricultura, conhecem as plantas nativas e podem orientar as crianças na busca por informações e como plantar e manter as plantas.

O treinamento acontece em um espaço preparado para receber as crianças e adolescentes (Terra Booma), neste local elas recebem as informações básicas de como caminhar durante o programa.

Após a gincana de sensibilização entra-se propriamente no treinamento sobre agricultura regenerativa abordando os seguintes temas:

- 1- Os princípios e técnicas da agricultura sintrópica;
- 2- Como fazer agricultura em terras degradadas usando-se o mínimo de insumos;
- 3- Como iniciar florestas de alimentos a partir de hortaliças;
- 4- Como implantar pomares biodiversos.

### **Energia e bioconstrução**

Tópicos abordados neste curso:

Como construir uma casa de madeira usando eucalipto.

Como construir uma casa com barro.

Como construir um banheiro seco sem cheiro, e com seus resíduos adubar nossas plantas.

Como gerar energia elétrica a partir do Sol.

Noções básicas de eletricidade e hidráulica.

Fogões a lenha eficientes.